



11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Serviço Social antifascista: a experiência do NEMPS em debate

Ayra da Silva Marques ¹

Mariani Cristo Miguel ²

O Serviço Social neste ano, celebra 90 anos de trajetória histórica da profissão no Brasil e tem como referência a intenção permanente de ruptura teórica e política com o conservadorismo (Netto, 2005), na construção e afirmação do seu projeto ético-político. Esse marco, que reside no III CBAS, conhecido como Congresso da Virada (ocorrido em 1979), a construção de um novo projeto profissional e societário, calcado no marxismo. Dessa forma, a formação em Serviço Social é um processo em movimento, de constituição continuada de uma consciência profissional crítica (Alves, 2022). Portanto, a formação precisa estar conectada com as contradições que marcam o tempo presente (Guerra, 2019). Nessa direção, o Núcleo de Estudos em Movimentos e Práticas Sociais (Nemps), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Política Social (PPGPS) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), nos últimos anos tem desenvolvido ações de ensino, pesquisa e extensão. Dentre elas, destacam-se o grupo de estudos “O Tempo Não Para”, o “CINEMPS”, o ciclo de debates “Tecendo Saberes”, tendo como centralidade o tema do fascismo, com o objetivo de analisar os fascismos históricos e os processos contemporâneos de fascistização, contribuindo para a construção de uma formação antifascista, alinhada à luta anticapitalista da nossa classe. Dessa maneira, ancorada na tradição do pensamento marxista, compreendemos que o estágio recente da crise estrutural e sistêmica do capital produz transformações nas esferas política, econômica e social, acirrando a polarização da luta de classes em nível nacional e internacional. Isso nos permite entender que o aprofundamento da crise do capital cria as bases para o avanço de uma ofensiva reacionária (Pandolfi, 2025). Por essa razão, o NEMPS tem incorporado, em sua agenda de debates e atividades, a discussão acerca do avanço da extrema-direita com tendências fascistas na América Latina, no Caribe e

¹ Discente de Serviço Social da Ufes, integrante da Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (Enesso). Pesquisadora de Iniciação Científica entre 2022 e 2025 vinculada ao Núcleo de Estudos sobre Trabalho (NET). Extensionista no Nemps vinculado ao Programa de Pós-graduação em Política Social (PPGPS) da Ufes. Email: ayradasilvamarques@gmail.com.

² Discente de Serviço Social da Ufes, bolsista do Núcleo de Estudos em Movimentos e Práticas Sociais (NEMPS) vinculado ao Programa de Pós-graduação em Política Social (PPGPS) da Ufes. Email: mariani.miguel@edu.ufes.br.

em diferentes partes do mundo. Konrad (2021) destaca que o fascismo é solução política necessária, para o imperialismo resolver suas crises cíclicas de desenvolvimento, caracterizando-se como um movimento de massas que mobiliza politicamente a partir de um ideário abertamente autoritário, reacionário e conservador no campo da direita (Pandolfi, 2025). Embora apresente respostas antissistema à crise do capital, fundamentalmente, mantém a hegemonia burguesa, ao mesmo tempo, que amplia as relações de dominação, exploração, alienação e opressão. Por isso, o racismo, a misoginia, a LGBTfobia e um conjunto de desvalores compõem os pressupostos do fascismo. Portanto, a formação profissional, articulada ao tripé universitário, constituir-se como um espaço crítico-reflexivo de disputa epistemológica no combate e enfrentamento ao fascismo, na medida em que o Serviço Social brasileiro se inscreve na dinâmica da luta de classes e faz uma nítida opção por colocar-se a serviço da classe trabalhadora. Lutar contra o fascismo é também uma tarefa do Serviço Social brasileiro.

Referências

ALVES, Leonardo Dias. Formação acadêmico-profissional em Serviço Social e racismo no Brasil: uma análise crítica. **Libertas**, Juiz de Fora, v. 22, n. 2, p. 446-468, jul./dez. 2022.

GUERRA, Yolanda. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Yolanda et al. (org.). **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas: Papel Social, 2018. p. 25-46.

KONRAD, D. A. Fascismo brasileiro: do integralismo ao bolsonarismo. **Revista História & Luta de Classes**, v. 1, p. 85-103, 2021.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PANDOLFI, A. F. Fascismo: a face extremista da direita na luta de classes. **Rev. Katálisis**, Florianópolis, v. 28, 2025.